

BANCO DE SEMENTES DO SOLO EM ÁREA DE REFLORESTAMENTO NO MUNICÍPIO DE IVINHEMA, MS COMO INDICADOR À RESTAURAÇÃO FLORESTAL

JESUS, Rodrigo Moraes de¹(rodrigojesu1995@hotmail.com); **COSTA, Mariluci Pinto da**²
(mari-lucicosta@hotmail.com); **PEREIRA, Zefa Valdivina**³ (Zefapereira@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Gestão Ambiental da UFGD – Dourados; PIVIC/UFOD/CNPq.

²Discente do curso de Gestão Ambiental da UFGD – Dourados;

³Docente Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA/UFOD– Dourados;

O banco de sementes do solo é um fator determinante na complexa e completa restauração desses ecossistemas, pois os bancos de sementes são todas as sementes viáveis que se encontram em estado de dormência e estão disponíveis na superfície ou no interior do solo da floresta. Desse modo, este trabalho teve como objetivo avaliar o banco de sementes de uma área restaurada de treze anos, localizado num fragmento florestal no colégio Agrícola do município de Ivinhema- MS. Para o estudo do banco de sementes foi realizada uma coleta na estação de chuva (março de 2015), na qual foram amostradas 20 parcelas de 20 cm por 20 cm, e 5 cm de profundidade, totalizando 400 cm² de amostra de solo em cada área. O material coletado foi acondicionado em sacos plásticos, etiquetado e encaminhado para o viveiro com sombrite a 50% da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – UFGD, sendo dispostos em bandejas de plástico (300 x 220 x 70 mm) devidamente perfuradas. As amostras foram irrigadas e monitoradas diariamente por três meses (90 dias). Após esses três meses, foi realizada uma identificação das plântulas emergentes também foi medido a altura e diâmetro do peito. E a partir da identificação e quantificação foi realizada uma análise descritiva dos dados. Na composição florística do banco de sementes foram encontradas 12 famílias, distribuídas em 21 espécies. A presença das espécies arbóreas *Cecropia pachystachya* Trécul, *Trema micrantha* (L.) Blume, *Guazuma ulmifolia* Lam. e *Croton urucurana* Baill no banco de sementes da área estudada caracteriza-se de forma positiva, visto que essas espécies são responsáveis pela regeneração florestal. No entanto, a elevada densidade de plantas herbáceas *Eleusine indica* (L.) Gaertn. *Gamochaeta pensylvanica* (Willd.) Cabrera, *Richardia brasiliensis* Gomes e *Cynodon dactylon* (L.), que competem em recursos com espécies arbóreas implica em risco para o futuro da floresta caso houver alguma perturbação.

Palavras-Chave: Regeneração; Floresta restaurada; Indicadores de restauração.

Agradecimentos: Ao CNPq, pela bolsa concedida em 2015 à FUNDECT-MS, pelo apoio financeiro e ao LABRA* pelo trabalho em equipe.

* LABRA-Laboratório de Restauração Ambiental.